



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### Câmara Municipal de Santa Leopoldina

APROVADO

Em 13/03/2017

~~Robson José Siller~~  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Ata da Sessão Ordinária de número 1862  
do dia 06 de março de 2017, às  
18h00min.

Aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, com início às dezoito horas realizou-se na sede da Câmara Municipal a Sessão Ordinária de número mil e oitocentos e sessenta e dois (1862) sob a Presidência do Vereador Robson José Siller e com a presença dos seguintes Vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Havendo número legal, o Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão Ordinária determinando a chamada dos Vereadores e a leitura do Extrato da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida foi aprovada unanimidade. Passou-se para o expediente do dia que consistiu na leitura de correspondências recebidas. Não havendo orador inscrito para a Tribuna do povo o presidente passou para a ordem dos vereadores inscritos. Fez o uso da palavra o primeiro orador inscrito, o vereador Nelson Lichtenheld que disse o que segue: Boa noite senhor Presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, secretaria de educação, presidente do SISMUSAL, Coordenador de comunicação, servidores dessa Casa, população presente nessa Casa. Bom, meu primeiro dia nessa Tribuna como vereador e venho aqui trazer um assunto não tange aqui no município que esta sendo discutido em nível de Brasil, Congresso Nacional só que é um assunto que nós devemos debater aqui na Câmara, e ai na conversa com o presidente dessa Casa consegui encaminhar uma moção de apoio que a gente tem que debater aqui para até poder formular e agrupar pessoas em torno desse assunto que é a questão da reforma da previdência. A reforma da previdência ela parece uma coisa que esta lá em Brasília sendo discutida pelos deputados, mas que é quando aprovado na forma da proposta do governo federal vai atingir em cheio os municípios do interior, como o nosso município de Santa Leopoldina. Tive fazendo um levantamento de renda que a previdência coloca aqui no município por mês e basicamente ela ultrapassa o recurso do FPM que é o Fundo de participação dos municípios. Então hoje gira em torno de dois milhões e trezentos mil reais (R\$ 2.300.000,00) por mês da previdência tanto rural quanto urbana coloca aqui no município. Eu separei os dois, tanto rurais quanto urbano, urbana, e só dos mil e oitocentos (1800) beneficiários da área rural conta quinhentos e quarenta da área município um milhão e setecentos mil reais (R\$ 1.700.000,00). Então é uma renda que gira beneficiários da previdência gastam aqui para poder movimentar a economia municipal que é uma das maiores segundo acompanhada com os recursos da prefeitura que é o Fundo de Participação. Diante disso hoje a reforma da previdência vem cortar, esse impacto não vai ser logo, mas ele vai surgir daqui a alguns anos porque vai com a reforma vai estar tirando direito dos trabalhadores, primeiro com a questão da idade igualar todo mundo com 65 anos, tanto homem e mulher e vai desvincular os benefícios previdenciários do salário mínimo. Isso quer

Robson José Siller

Robson José Siller



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dizer que cada aumento do salário mínimo que vai ter daí em diante os benefícios da previdência vão diminuir e chegando aí daqui um tempo a média de meio salário como o governo também vai propor. Aí a gente tem que discutir isso nessa Casa de Leis porque afeta diretamente a pessoas que a gente lida no dia a dia. Vocês que estão no interior, que tem o povo de vocês, as pessoas que estão envoltas dos vereadores, nossas pessoas que a gente atende, elas vão ser diretamente afetadas assim como a economia do município vai ser afetada. Então queria aqui pedir o apoio dessa Casa de Leis, dos vereadores, para que a gente aprove essa moção e que ela seja encaminhada então para a confederação nacional dos trabalhadores da agricultura para poder ser juntada a outras moções, a outros apoios de outras Câmaras de vereadores, de outros seguimentos para que a gente possa tentar fazer com que essa previdência não seja votada pelo congresso da forma que ela está proposta pelo governo. Aí vista que a agenda de votação está chegando no momento. Nós temos aqui, no dia dezesseis (16) de dezembro ela foi protocolada no congresso, no dia quinze (15) ela vai ser feita a leitura do parecer do relator, dia vinte e um (21) vai para votação do texto da comissão aí dia vinte e um (21) e vinte e oito (28) já vai para o termo de votação do plenário e dia seis (06) abril já está prevista a votação em segundo turno no Plenário do Congresso Nacional. Isso é se passar da forma que está, se a gente não juntar força isso vai acabar passando dessa forma, os municípios do interior como o nosso, pequenos que precisam de recurso vão ser afetados num prazo de uns 05 anos, onde vão ter problemas com a arrecadação. Então peço o apoio Presidente, agradeço o apoio que você já me deu. No sábado conversamos e já foi feito aqui a moção, a Casa tem um prazo para ser seguido, mas a gente conseguiu conversar e ter o entendimento de que deveria ser logo, aí vista que temos essa agenda de votação e isso tem que chegar lá no momento de poder tentar mudar pelo menos a cabeça dos deputados. Outro pedido que eu faço a vocês vereadores que tem contato com seus deputados, que façam essa conversa com eles por telefone pra poder pelo menos convencê-los de deixar no mínimo a previdência rural da forma que está, do jeito que ela é hoje. A mulher com sessenta e cinco (65) anos e o homem com sessenta (60), porque da forma que está sendo propostos sessenta e cinco (65) anos pra todo mundo vai ser muito dolorido, muito doído para as mulheres, principalmente quando está tendo uma situação de espera de mais de dez (10) anos. Então é uma situação que a gente pede que cada um faça seu apoio e lembrando que já vai ter algumas ações agora no estado. Na quarta-feira nós vamos ter um movimento em Vitória, vamos estar com um ônibus de pessoas daqui de Santa Leopoldina, fomos fazer uma manifestação, pretendemos fechar a capital e seguir em passeata até ao INSS para poder então manifestar e mostrar a nossa indignação em relação a essa PEC que é a PEC da reforma da previdência. Então Presidente, faço o convite aos vereadores que quiserem também estar participando nesse dia em Vitória, dia oito (08) agora, a partir das 08h00min horas em Vitória, vai juntar vários seguimentos de trabalhadores, sindicatos através da FETAIS, sindicatos Rurais, a CULT e outros seguimentos de trabalhadores vão estar fazendo movimento para que a gente possa mostrar essa indignação quanto a essa proposta, e aí eu queria abrir esse convite a quem está aqui no Plenário. Quem quiser pode estar dando o nome pra gente para que possamos estar levando na quarta-feira, vai sair um ônibus às 06h30min da manhã ali do Posto de gasolina em frente ao Sindicato para poder então estar indo a Vitória fazer essa ação. Bom, isso seria o assunto, eu só queria aqui lembrar que ontem nós tivemos o terceiro passeio ciclístico da Igreja Luterana que saiu daqui da Igreja e foi até a Igreja de Holandinha onde nós tivemos lá e tivemos mais de duzentos (200) inscritos e participantes desse passeio ciclístico que foi realizado pela Igreja Luterana, pelas duas paróquias, Paróquia Unida e Paróquia Jetibá onde aqui teve a participação do Pastor Rodrigo na organização.

*Ram. looks like mills  
Robert A. Sella*



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Estivemos lá vendo a chegada dos ciclistas e depois foi feito um plantio de duas arvores colocando o compromisso que se tem com a natureza, de estar preservando. Então seria isso, uma boa noite a todos. Agradeceu e encerrou. Em seguida fez o uso da palavra o segundo orador inscrito, o vereador Marcos Adriano Rauta, que disse o que segue: Quero saudar os vereadores dessa Casa, Cidadãos aqui presentes, uma boa tarde a todos. A gente tem tanta coisa para falar e o tempo é tão curto e ai é por isso que esse ano estou vindo todas as segundas-feiras a Tribuna para tentar contribuir com o que eu aprendi por ai, compartilhar com vocês cada coisa que a gente aprende nesses cantos desse mundo que a gente conhece. Quero começar dizendo para vocês como é bom viajar. Como é bom conhecer outros povos, outras culturas. Isso nos engrandece. Nos faz ver melhor, nos faz tornar mais tolerantes e eu vejo que nós estamos vivendo em uma sociedade hoje e ai eu digo que eu não sei qual será o futuro da nossa sociedade, porque nós estamos cada dia que passa mais intolerantes um com o outro e acho que tem a ver com o cotidiano, com o trabalho, com o dia a dia de cada um. O cidadão, o individuo eu ou o outro tem que procurar se concertar e melhorar como pessoa. Eu falar uma coisa que talvez vá contra o que o Nelson trouxe aqui, talvez tenha interpretação equivocada do que eu vu falar. Com tudo eu vejo que por exemplo nós tivemos uma crise violenta na segurança pública do nosso estado que cominou com o cancelamento do carnaval da grande maioria das cidades do Espírito Santo e eu vejo que com isso por exemplo isso nos trouxe um aprendizado também. Essa crise publica nos trouxe um aprendizado porque mostrou em alguns casos que a prefeitura, o Estado e o poder publico ele de certa forma não precisa impor, dispor de recursos públicos para organizar uma festa. Eu sempre, a minha vida toda eu nunca passei carnaval em Santa Leopoldina, esse particularmente eu fiquei aqui porque não tinha carnaval em lugar nenhum, eu ia ficar em casa mesmo e ai aconteceu de certa forma os empresários do Balneário de Iriri se organizaram, bancaram a festa e bancaram segurança para os foliões que lá chegassesem. Detalhe, os carros que entravam lá todos eram revistados, porque a gente sabe que os carros de som são proibidos por lei agora, está no código nacional de transito o que não aconteceu em Santa Leopoldina infelizmente. Mas o que eu quero dizer com isso é que lá como cá a população se uniu e independente da prefeitura organizar o carnaval por falta de segurança ou não a própria população se organizou e fez o carnaval. Isso mostra que a prefeitura não precisa dispor de recurso para organizar uma festa. A população aqui de Santa Leopoldina deram exemplo de cidadania, os organizadores do carnaval quando quer não precisa do poder publico. Isso deveria se tornar um cotidiano, no dia a dia as pessoas deveriam de organizar para fazer outras ações também que dependem do poder publico, não só pra festa como para outras ações que são benéficas para a população de forma geral. Falando na crise da segurança publica eu quero dizer aqui que quando eu comecei a falar de viagem, que é bom viajar, eu vejo que aqui no Brasil nós temos polícia militar, nós temos polícia civil, nós temos guarda municipal, nós temos tantas outras, agente penitenciário e quando eu visitei os Estados Unidos e o Chile, o Chile principalmente só tem uma polícia que são os carabinieri que cuidam da segurança do país inteiro, uma única polícia, uma única corporação cuida do país inteiro. Então quando eu digo que é bom viajar eu digo que os políticos da esfera maior, da cúpula maior do Brasil deveriam viajar mais e conhecer outras coisas, porque eu estou falando isso aqui, mas não tenho o poder para modificar a estrutura de um país e um estado, mas estou dando exemplo aqui que além da polícia nós temos aqui no órgão ambiental, vou trazer essa discursão pro meu setor, nós temos vários órgãos ambientais atuando no estado. Tem IEMA, tem a SEAMA, tem o IDAF, tem a

*Honi todo Dia milha  
Robson + Solte*



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Policia Ambiental, tem a Delegacia de Policia Civil Ambiental, Patrimonial, é uma coisa que não tem tamanho e ai meus caros vou dizer para vocês, o estado que gasta 60% do seu orçamento com gasto, com folha de pessoal, esse estado nunca vai ser um estado moderno, nunca vai ser um estado eficaz, nunca vai ser um estado competitivo porque que não sobra nada para investir nada, porque você pega todo bolo do orçamento e joga 60% para pessoal e sobram 40% para investir em medicamento, infraestrutura, estradas, veículos, alimentação e por ai vai. Então realmente a nossa carga de gasto com folha de pessoal no Brasil ela é estrondosa e é fenomenal. Infelizmente nós nunca seremos grandes, eu digo nunca. Lula que tem essas palavras, nunca tiveram investimentos no Brasil como tivemos no nosso governo e eu digo para vocês, nós nunca vamos ser um país forte, um país moderno, um país competitivo gastando 60% do que arrecadamos com folha de pessoal, nunca seremos. Eu quero aqui falar, parabenizar na verdade que daqui a dois dias nós vamos ter a comemoração do dia internacional da mulher e nós temos muito que comemorar. As mulheres tem muito que comemorar. Comemorar as suas grandes conquistas nessa sociedade machista, porque ainda temos uma sociedade machista. Então a gente vê hoje as mulheres no poder, a gente vê hoje as mulheres assumindo postos importantes na administração publica, na iniciativa privada, isso foi uma conquista que superou muitos desafios. A gente vê ainda hoje, ai eu digo por outro lado, ainda hoje nós como sociedade, como seres humanos temos que aprender muito, tem muito homem intolerante, muitos homens agressivos, muitos homens que são capazes de usar a mulher como objeto, que não tem respeito, que não tem se quer pudor com a mulher de forma geral. Infelizmente nós vemos violências nos lares, violências nas ruas e cada homem que comete esse tipo de atitude ele tem que pagar, tem que pagar na justiça, tem que pagar na polícia, se tiver que ficar preso tem que ficar preso mesmo. Infelizmente a gente ainda vê nesse mundo moderno homens intolerantes, homens sem caráter, sem personalidade e sem respeito. Infelizmente a gente comemora daqui a dois dias o dia internacional da mulher, como disse temos muito a comemorar, temos muito que aprender muito que evoluir ainda. Quero agradecer a atenção de todos, sei que meu tempo esta quase concluído. Agradeceu e encerrou. Não havendo mais vereadores inscritos o presidente passou para a ordem do dia e solicitou que fosse feita leitura das matérias em tramitação. Leitura do Projeto de Lei Nº 006/2017, Denomina Unidade de Saúde da Família 'Elizete Maria Calot Kruger' a USF da Comunidade da Barra de Mangaraí. Encaminhado para as comissões de Justiça e Redação de Leis. Leitura do Projeto de Lei Nº 009/2017, Autoriza a celebração de contrato de comodato que entre si celebram o Município de Santa Leopoldina e a Fundação Médica Assistencial do Trabalhador Rural de Santa Leopoldina. Encaminhado para as comissões de Justiça e Redação de Leis. Finanças, Orçamento e Tomada de Contas. Saúde e Assistência Social. Leitura do Projeto de Lei Nº 010/2017, Inclui no PPA, Lei Municipal Nº 1468/2013, Projeto/Atividade e Elemento de despesa. Encaminhado para as comissões de Justiça e Redação de Leis. Finanças, Orçamento e Tomada de Contas. Leitura do Projeto de Lei Nº 011/2017, Inclui dispositivos na Lei Municipal Nº 1588/2016. Encaminhado para as comissões de Justiça e Redação de Leis. Finanças, Orçamento e Tomada de Contas. Leitura do Projeto de Lei Nº 012/2017, Autoriza a abertura de crédito especial no orçamento de 2017. Encaminhado para as comissões de Justiça e Redação de Leis. Finanças, Orçamento e Tomada de Contas. Projeto de Lei Nº 004/2017, Altera disposições da Lei Municipal Nº988/2001. Aprovado por unanimidade pelos vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Robson José Siller, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Moção de Apoio Nº 002/2017, de autoria dos vereadores Nelson Lichtenheld, Ângela

Romi Carlos Facco Muller  
Robson José Siller



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi Leppaus, Marcos Adriano Rauta, Robson José Siller, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Aprovado por unanimidade por todos os vereadores. Não havendo mais matérias a tratar, o Presidente em nome de Deus declarou encerrada a Sessão e para constar, eu, Romi Carlos Facco Muller, secretário, lavrei a presente Ata que segue assinada.

Presidente

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Robson José Siller".

Robson José Siller

Secretário

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Romi Carlos Facco Muller".

Romi Carlos Facco Muller